

## Jantar comemorativo dos “25 anos do LEADER em Portugal”

A Minha Terra – Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local vai realizar um jantar comemorativo dos “25 anos do LEADER em Portugal” dia 15 de dezembro de 2016, no CNEMA, em Santarém, que contará com a presença do Ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Passaram-se 25 anos desde o início do LEADER. Entretanto o movimento cresceu, o conhecimento aprofundou-se, as práticas progrediram e o LEADER inspirou a criação do DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária). Vale a pena recordar e comemorar este quarto de século antes de prosseguir um caminho que se foi trilhando.

25 anos de LEADER em Portugal são 25 anos de experiência com um método dotado de princípios de intervenção marcantes – a ligação ao território, a proximidade às pessoas e às comunidades, os Grupo de Ação Local (GAL) como expressão das parcerias locais, o caráter inovador das ações, a ligação entre diferentes sectores da economia e da sociedade (abordagem integrada, multissetorial), o trabalho em rede (a nível regional, nacional e europeu) e a cooperação, e as modalidades de gestão e de financiamento descentralizado. Estas especificidades caracterizam o valor acrescentado da Abordagem LEADER.

Desde 1991 passaram cinco gerações de um programa. A iniciativa comunitária financiada ao abrigo dos Fundos Estruturais Europeus conheceu três fases: LEADER I (1991-1993), LEADER II (1994-1999) e LEADER+ (2000-2006). Em 2007, a Abordagem LEADER tornou-se *mainstream*, passando a ser integrada nos programas nacionais e regionais de desenvolvimento rural apoiados pela União Europeia e financiada ao abrigo do novo Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER).

No período de programação atual 2014-2020, a Abordagem LEADER inspirou a criação do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária e viu a sua metodologia alargada aos territórios urbanos e litorais.

As quatro gerações de programa LEADER, entre 1991 e 2015, apoiaram mais de 22 mil projectos que criaram mais de 15 mil postos de trabalho directos, investindo mais de 1.400 milhões de euros. Mas os números não dizem tudo. Os territórios rurais estão diferentes, contam com parcerias activas a trabalhar em grande proximidade com as comunidades, de forma integrada e em rede, mobilizando recursos, dando voz às expectativas e materializando ideias criativas.

Para mais informações, queira contactar Maria do Rosário Aranha | 21 781 92 30 | [maranha@minhaterra.pt](mailto:maranha@minhaterra.pt)